

Espectáculo discute efeitos trágicos da prática de bullying

PÁGINA 3



Vitor Ramil em parceria com Paulo Leminski

PÁGINA 4



Um sério candidato ao Oscar chega ao Festival do Rio

PÁGINA 5



2º CADERNO

Lançamento de documentário reforça o legado do Teatro Experimental do Negro e seu legado para futuras gerações de artistas.

Relançamento de livro de Abdias do Nascimento também celebra os 80 anos do grupo

Em 1945, pela primeira vez, atores negros pisaram enquanto protagonistas no palco do Teatro Municipal com a encenação de “O Imperador Jones”, um marco histórico possibilitado pelo Teatro Experimental do Negro (TEN). A companhia teatral foi pioneira na luta pela inclusão de artistas negros nos espaços culturais mais prestigiados do Brasil.

O grupo revelou talentos como Ruth de Souza, Léa Garcia, Grande Otelo e Milton Gonçalves, abrindo caminho para gerações de artistas negros no teatro, cinema e televisão.

Para celebrar os 80 anos do TEN, o Ipeafro (Instituto de Pesquisas e Estudos

Pioneirismo e ativismo negro em cena

Acervo Abdias do Nascimento/Ipeafro



Aguinaldo Camargo e Fernando Araújo na montagem de ‘Imperador Jones’, pelo Teatro Experimental do Negro, em 1945

Afro-Brasileiros), a DSS Produções e Temporal Editora levarão novamente ao Municipal o espírito da cultura e da arte que impulsionaram aqueles pioneiros e pioneiras a criar um dos movimentos

cênicos mais importantes do país. Nesta sexta-feira (11), a Sala Mário Tavares receberá o lançamento da primeira reedição de Dramas para Negros e Prólogo para Brancos (Temporal Editora | Ipeafro),

uma obra que desde 1961 se mantém como referência ao tratar das questões raciais no Brasil por meio da dramaturgia.

Esta nova edição inclui as nove peças da antologia original, entre elas “O Filho Pródigo”, de Lúcio Cardoso; “Sortilégio, Mistério Negro”, de Abdias Nascimento – em sua primeira versão – e “Anjo Negro”, de Nelson Rodrigues, além de textos inéditos que destacam a relevância histórica e atual do TEN.

No mesmo dia, haverá uma exibição especial do filme “Ecos do Teatro Experimental do Negro”, dirigido por Daniel Solá Santiago. O documentário explora as encenações marcantes do TEN e seu impacto transformador na valorização da cultura negra no Brasil, trazendo depoimentos inéditos de grandes artistas como Bibi Ferreira, Lázaro Ramos, Léa Garcia e Aílton Graça.

No domingo (13), a programação se desloca para o Mucab (Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira), com mais uma exibição especial do filme, seguida de uma roda de conversa. Além disso, o público presente também poderá participar do lançamento oficial da nova edição do livro, que será acompanhado por conversas sobre o legado do TEN e a luta contra o racismo nas artes cênicas.

Continua na página seguinte